



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
FACULDADE DE CEILÂNDIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

EMANUEL MAGALHÃES LIMA

**REVISÃO DE LITERATURA SOBRE PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS
DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ACERCA DO TRATAMENTO**

BRASÍLIA

2021

EMANUEL MAGALHÃES LIMA

**REVISÃO DE LITERATURA SOBRE PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS
DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ACERCA DO TRATAMENTO**

Monografia apresentada ao Curso de
Terapia Ocupacional da Faculdade de
Ceilândia para a obtenção do Título de
Terapeuta Ocupacional.

Professora Orientadora: Dra. Josenaide
Engracia dos Santos.

BRASÍLIA
2021

EMANUEL MAGALHÃES LIMA

**REVISÃO DE LITERATURA SOBRE PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS
DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ACERCA DO TRATAMENTO**

Monografia apresentada ao Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Ceilândia para a obtenção do título de Terapeuta Ocupacional.

Aprovada em _____ de _____ de 2021.

Banca Examinadora composta pelos professores

Orientador: Prof. Dra. Josenaide Engracia dos Santos -
Universidade de Brasília

Membro: Prof. Dra. Andrea Galassi Donatti
Universidade de Brasília

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus e a minha mãe Rosamaria (In memoriam), que partiu durante o decorrer do meu curso e sempre me deu suporte em todas as fases da vida.

Também dedico aos meus amigos e irmãos Rosário, Cícero e, em especial a, Maria Aparecida que sempre me ofereceu suporte e incentivo a iniciar e continuar com a graduação.

Por fim, dedico aos meus dois filhos Théo e Yan que chegaram na fase final da graduação e potencializaram minha motivação para obter a formação no curso.

AGRADECIMENTOS

Sou imensamente grato a Josenaide Engracia, minha orientadora, que me deu suporte e sempre me passou tranquilidade para resolução de problemas e desenvolvimento do trabalho.

Aos professores do curso que me passaram conhecimento e apresentaram a diversidade da atuação da Terapia Ocupacional, contribuindo para a escolha do tema.

Aos meus amigos de curso que sempre se disponibilizaram para oferecer suporte.

À Universidade de Brasília por elaborar estratégia de continuidade do processo em meio a pandemia da Covid 19.

RESUMO

O uso de substâncias psicoativas pode causar diversos prejuízos aos consumidores. Pessoas que buscam tratamento podem encontrar tipos diferentes de dispositivos com o propósito de enfrentamento acerca do consumo prejudicial. O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas e as Comunidades Terapêuticas são duas opções disponíveis. Os usuários desses tipos de serviço experimentam vivências que geram percepções acerca de tudo que é proposto e ofertado. Dessa forma, o objetivo do estudo é investigar publicações acadêmicas sobre tratamentos de álcool e outras drogas na perspectiva do usuário. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, norteada por uma questão elaborada através da estratégia PECOS. Utilizou-se artigos científicos brasileiros, do ano de 2015 a 2020, publicados em periódicos na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram encontrados 10 artigos, e após a leitura do título e resumo 07 atenderam aos propósitos da revisão. Com os achados dessa pesquisa foi possível identificar que há sim publicações que abordam o tema proposto. Acolhimento, abstinência, redução de danos, relações interpessoais e familiares, acesso a alimentação, higiene e resolução de problemas pessoais, e religiosidade são percebidos pelos usuários como motivadores a busca e permanência no tratamento. Identificou-se baixa escolaridade e predomínio de homens dentre os pesquisados.

Palavras-chave: CAPS AD. Comunidade Terapêutica. Percepção. Tratamento Álcool. Usuário de Álcool e Outras Drogas.

ABSTRACT

The use of psychoactive substances can cause several losses to consumers. People seeking treatment may find different types of devices for the purpose of coping with harmful consumption. The Psychosocial Care Center for Alcohol and Other Drugs and the Therapeutic Communities are two options available. Users of these types of services experience experiences that generate perceptions about everything that is proposed and offered. Thus, the aim of the study is to investigate academic publications on alcohol and other drug treatments from the user's perspective. It is a narrative review of the literature, guided by a question elaborated through the PECOS strategy. Brazilian scientific articles, from 2015 to 2020, published in journals in the Scientific Electronic Library Online database (SciELO) were used. 10 articles were found, and after reading the title and summary 07, they served the purposes of the review. With the findings of this research it was possible to identify that there are publications that address the proposed theme. Reception, abstinence, harm reduction, interpersonal and family relationships, access to food, hygiene and personal problem solving, and religiosity are perceived by users as motivators to seek and remain in treatment. Low educational level and a predominance of men were identified among those surveyed.

Key-words: CAPS AD. Therapeutic Community. Perception. Alcohol Treatment. Alcohol and Other Drug Users.

LISTA DE SIGLAS

CAPS: Centro de Atenção Psicossocial.

AD: Álcool e outras Drogas.

CT: Comunidade Terapêutica.

PECOS: Problema; Exposição; Comparação; Desfecho; Tipo de estudo.

PNH: Política Nacional de Humanização.

SciELO: Scientific Electronic Library Online.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Resultado dos estudos sobre o tratamento de álcool e outras drogas no CAPS AD na perspectiva do usuário.

Tabela 2: Resultado dos estudos sobre tratamentos de álcool e outras drogas em comunidades terapêuticas na perspectiva do usuário.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVO GERAL.....	14
2.1 Objetivos Específicos:.....	14
3 MÉTODO.....	14
3.1 Etapas deste estudo.....	15
3.2 Busca na literatura e critérios de elegibilidade	15
3.3 Extração de dados	15
3.4 Análise de informações	16
4 QUESTÕES ÉTICAS	16
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5.1 Acolhimento.....	20
5.2 Abstinência	20
5.3 Redução de Danos	21
5.4 Relações interpessoais e familiares	21
5.5 Acesso a alimentação, higiene e resolução de problemas pessoais	22
5.6 Excesso de regras e convivência conflituosa	24

5.7 Religiosidade	24
5.8 Aspectos sócios demográficos	25
5.8.1 <i>Baixa escolaridade</i>.....	26
5.8.2 <i>Predomínio de Homens</i>	26
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS.....	29

1 INTRODUÇÃO

O consumo de drogas não é um fato novo e pode possuir diversos significados e objetivos. Seja pela cultura, manifestação religiosa, ou para obter sensação de prazer, o uso dessas substâncias pode ocasionar problemas relacionados a diferentes campos da vida, seja social, familiar e outros. (LACERDA; ROJAS, 2017).

A Lei Federal 11.343/06 define drogas como: “substâncias ou produtos capazes de causar dependência”. Algumas são especificadas em lei ou relacionadas em lista que são periodicamente atualizadas.

Recentemente ocorreram alterações na lei 11.343/06 que dispõe sobre o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas e as condições de atenção aos usuários ou dependentes de drogas no Brasil. Alterações foram realizadas após o sancionamento da nova Lei Federal 13.840/19. Dentre elas, destaca-se a medida incluída que prevê a possibilidade de internação dos usuários em hospitais gerais, e de forma involuntária, desde que seja seguidas todas as recomendações necessárias.

A Lei compete a União a formulação, coordenação e execução da Política Nacional sobre Drogas. Também Foi incluído nesta uma seção que trata sobre o acolhimento em comunidades terapêuticas para tratamento dos usuários. Desta forma, as comunidades terapêuticas, juntamente com o Centro de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas (CAPS AD), são cenários selecionados que contribuem para o desenvolvimento deste trabalho. Se torna interessante o fato de serem tipos de estratégias diferentes de tratamento, sendo também um da rede privada e outro público respectivamente.

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é uma nova estratégia de assistência a pessoas que apresentam transtornos mentais, sofrimento psíquico ou dependência decorrida do uso de álcool e outras drogas. O CAPS possui modalidades para atender as demandas, e essas modalidades se constituem de acordo com o serviço oferecido e população assistida. CAPS AD é a referência para pessoas que utilizam, de forma abusiva, substâncias psicoativas. (BRASIL, 2017).

Apesar de cada modalidade do CAPS atender demandas e populações diferentes, as diversidades das demandas também ocorrem dentro de uma mesma modalidade. Isto é associado ao contexto, e fatores intrínsecos de cada pessoa, ou seja, a realidade de cada indivíduo ou comunidade. Esses contextos e fatores refletem

naquilo que se busca e se espera do serviço. (MACHADO; MODENA; LUZ, 2020).

Existem dois tipos de CAPS voltados para usuários de álcool e drogas. São eles: CAPS AD e CAPS AD III álcool e drogas. Ambos atendem todas as faixas etárias, equivalente ao número de habitantes de cada região, a partir de 70 mil e 150 mil respectivamente. A principal diferença observada é o horário reservado para funcionamento. O segundo é 24 horas e possui uma quantidade limitada para acolhimento noturno. (BRASIL, 2017).

A procura pela assistência por parte da população vai além do tratamento voltado para o consumo de drogas. Existem outros fatores associados, ou que são diretamente comprometidos pelo uso, e que também são motivadores para a procura de atendimento. (MACHADO; MODENA. LUZ, 2020).

Para Trevisan e Castro (2019) conhecer o perfil dos usuários permite desenvolver as intervenções de forma mais direcionada. Destacam a importância de periodicamente avaliar as ações, para que dessa forma não se engesse o tipo de abordagem sem levar em consideração as demandas apresentadas.

Além da estratégia citada temos também as Comunidades Terapêuticas (CT), que são instituições de acolhimento voluntário a dependentes de substâncias psicoativas. A metodologia da comunidade terapêutica é de que durante o processo de residência (internação) o paciente é responsável pelo seu tratamento. Entretanto, possui apoio do grupo e de profissionais da saúde. (SABINO; CAZENAVE, 2005).

Mesmo com vários dispositivos de cuidado para pessoas com situações problemáticas com álcool e outras drogas são poucos os estudos que buscam compreender a percepção dos usuários sobre o tratamento ofertado. (MACHADO; MODENA; LUZ, 2020). Segundo Andrade (2020) “as pesquisas científicas sobre o tema são importantes para fomentar as autoridades responsáveis durante a criação e implementação de novas políticas públicas, bem como para o monitoramento de tais medidas”.

Machado, Modena e Luz (2020), trazem que, o que se tem produzido na literatura acerca da temática é insuficiente para total compressão do que é pretendido por essa população nos dispositivos de saúde.

Compreender os tratamentos ofertados segundo as perspectivas dos usuários possibilita avaliar a metodologia utilizada pelas instituições e profissionais da área, e também identificar se existem fatores que motivam a adesão.

Como estudante de Terapia ocupacional o tema despertou o interesse por

desejar conhecer o que tem sido produzido sobre o tratamento de álcool e outras drogas na perspectiva do usuário. O objetivo do estudo é investigar publicações acadêmicas sobre tratamentos de álcool e outras drogas na perspectiva do usuário.

2 OBJETIVO GERAL

Investigar literatura nacional sobre tratamentos de álcool e outras drogas na perspectiva do usuário.

2.1 Objetivos Específicos

1. Descrever artigos de 2015 a 2020 sobre tratamentos de álcool e outras drogas em Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas na perspectiva do usuário.
2. Identificar artigos de 2015 a 2020 que abordem sobre tratamentos de álcool e outras drogas em comunidade terapêutica na perspectiva do usuário.
3. Identificar aspectos sócios demográficos a partir dos dados publicados.

3 MÉTODO

O método utilizado foi o de revisão narrativa de literatura que é “levantamento de trabalhos científicos publicados na abordagem qualitativa, equivalente à revisão sistemática de literatura (usual nas abordagens quantitativas) (TURATO, 2005, p.512). Ainda, segundo Turato (2005, p.512), é a “discussão de vários trabalhos conduzidos no rigor metodológico, incluindo análise de conteúdo do material examinado e selecionado”

Para Akobeng (2005) cinco etapas essenciais para a prática baseada em evidências, das quais: formular questões clínicas passíveis de resposta na hora da busca de evidências; fazer uma avaliação crítica capaz de avaliar a aplicabilidade de uma evidência; e a avaliação de desempenho presente nos resultados. É importante que os profissionais de saúde desenvolvam habilidades importantes acerca destes métodos, incluindo a capacidade de localizar, avaliar criticamente e incorporar evidências científicas em sua própria prática.

É válido considerar que a investigação científica depende de uma pergunta ou questão objetiva e bem formulada, a partir do detalhamento descritivo da doença ou

condição de interesse, a população, o contexto, a intervenção e o desfecho. (SAMPAIO; MANCINI, 2007).

3.1 Etapas deste estudo

Identificação do tema e pergunta de pesquisa para atingir o objetivo do estudo foi desenhada por meio da estratégia PECOS: população; exposição; comparação, desfecho e tipos de estudos. (MAGALHÃES, 2021). A questão norteadora foi delineada: Existem publicações sobre a percepção dos usuários sobre tratamento de álcool e outras drogas?

Iniciais	Descrição	Análise
P	Problema: Publicação de artigos	
E	Exposição: Álcool e outras drogas	
C	Comparação: outros tratamentos	
O	Desfecho: Tratamento	
S	Delineamento de estudo: Revisão de Literatura	

3.2 Busca na literatura e critérios de elegibilidade

Para organizar a busca dos artigos foi realizada em três etapas: (1) busca dos artigos a partir da aplicação das palavras-chave; (2) leitura dos títulos dos estudos encontrados; (3) leitura dos resumos dos artigos. Critérios de exclusão. Artigos de jornais e revistas publicados em português. Critérios de Inclusão. Artigos científicos brasileiros, de 2015 a 2020, publicados em periódicos na base de dados, Scientific Electronic Library Online (SciELO), que é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.

3.3 Extração de dados

O programa oferece listas de publicações solicitadas pelo ano, pelo autor, pela fonte e por palavras-chave. Optou-se por selecionar o material bibliográfico a partir das palavras-chaves, “Comunidade terapêutica”, “usuário”, “percepção”, “tratamento álcool”, “usuário de álcool e outras drogas” e “CAPS AD” e os critérios foram: idioma português, texto na íntegra, período de 2015 a 2020, e em seguida os artigos foram

separados e organizados em tabela para análise dos dados.

3.4 Análise de informações

O estudo selecionado foi categorizado de acordo com o autor, ano de publicação, caracterização da amostra, objetivo do estudo, método utilizado na investigação e resultados. Análise das informações por meio de temáticas.

4 QUESTÕES ÉTICAS

O estudo não foi submetido ao comitê de ética em pesquisa, pois foi baseado em dados de estudos científicos publicados em bases de dados de domínio público.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado inicial da busca dos artigos foi de 10 publicações potencialmente elegíveis para inclusão na revisão. Ao realizar a leitura dos títulos, 09 estudos foram selecionados para próxima etapa e após a leitura dos resumos 7 artigos atenderam aos propósitos da revisão, todos são de método qualitativo.

Tabela 1. Resultado dos estudos sobre o tratamento de álcool e outras drogas no CAPS AD na perspectiva do usuário.

Autor/ano	Título	Objetivo	Desenho do estudo	Amostra/Participantes	Resultados
MACHADO, Ana Regina. MODENA, Celina Maria. LUZ, Zélia Maria profeta da. 2020	O que as pessoas que usam drogas buscam em serviços de saúde? Compreensões para além da abstinência.	Este artigo busca compreender as demandas, necessidades e expectativas dirigidas aos serviços de saúde por pessoas que usam drogas.	Qualitativo e descritivo	19 homens e duas mulheres como participantes da pesquisa. Município de belo Horizonte. Idade e condição socioeconômica não revelada.	Os resultados dessa pesquisa evidenciaram um rol de diversidades nas demandas e expectativas sobre os serviços de saúde ofertado. Estas podem ter relação com a experiência de cada indivíduo com o uso de substâncias e outros fatores.
MANENTE, Vanessa. Et al. 2015	Percepção de pessoas que usam drogas acerca do tratamento em um centro de atenção psicossocial	Compreender como as pessoas que usam de drogas percebem o tratamento ofertado em um Centro de Atenção Psicossocial.	Qualitativo.	21 participantes . 2 do sexo feminino 19 do sexo masculino 14 participantes com idade entre 40 e 60 anos. 5 com idade entre 20 e 40 anos. 2 acima de 60 anos,	Neste trabalho relatos que a abstinência é uma necessidade e promove sensações positivas como o autocontrole. Outros participantes já percebem a redução de danos positivamente e a praticam. O vínculo familiar também foi relatado como motivador para a adesão as propostas do serviço
SANTOS, Jacqueline Macedo et al. 2018	A Responsabilização e participação: como Superar o caráter tutelar no centro de atenção psicossocial álcool drogas?	Analisar o grau de responsabilização e participação do usuário em tratamento no CAPS-ad sob a perspectiva da política de redução de danos.	Qualitativo.	12 usuários participantes. Idade entre 39 a 61 anos. 8 do sexo masculino. 4 do sexo feminino. 7 com ensino fundamental incompleto. 2 com nível	Neste trabalho é evidenciado como motivacional a adesão do tratamento o vínculo criado a partir da interação com a própria equipe do CAPS AD. O vínculo familiar

				técnico. 3 não informado.	também aparece como fator motivador.
BITTENCOURT, Marina Nolli et al. 2018	A experiência da ouvidoria em um Centro de Atenção Psicossocial álcool/drogas.	Analisar as críticas, elogios e sugestões dos usuários, familiares, e trabalhadores de um CAPS ad colocadas em uma ouvidoria recém-implantada no serviço.	Qualitativo	22 usuários participaram. Macapá. Amapá. Não informado idade, escolaridade e nem sexo.	Este obteve relatos positivos quanto a interação dos usuários e profissionais, e em relação ao acolhimento realizado. Algumas queixas também surgiram relacionadas a estratégias, preparo dos profissionais e participação na elaboração do plano de tratamento.
LACERDA, Clarissa de Barros. ROJAS, Marta Fuentes. 2017	Significados e sentidos atribuídos ao Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) por seus usuários: um estudo de caso.	Apresentar os significados e sentidos de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) para seus usuários.	Qualitativo	Não informado quantidade de usuários, idade, sexo e escolaridade.	O CAPS AD foi notado pelos usuários como um local que proporciona acolhimento, cuidado, suporte para resolução de problemas e inserção social
ZERBETTO, Sonia Regina et al. 2017	Religiosidade e espiritualidade: mecanismos de influência positiva sobre a vida e tratamento do alcoolista.	Identificar mecanismos de influência positiva da religiosidade e espiritualidade na vida e tratamento, na perspectiva de dependentes de álcool	Qualitativo	8 usuários. Predomínio de Homens. Interior paulista. SP	A prática religiosa aparece como um fator positivo neste estudo e que contribui para a manutenção da abstinência, esta que é o objetivo de alguns usuários que buscam o serviço

Fonte: Dados da pesquisa

5.1 Acolhimento

Os resultados encontrados foram seis estudos que evidenciaram um rol de diversidades de demandas e perspectivas dos usuários do CAPS AD. Segundo Andrade (2015) o acolhimento é concretizado através de atitudes demonstradas nas relações intersubjetivas diariamente estabelecidas entre os usuários e os profissionais do serviço.

Desta forma, os artigos destacaram o acolhimento como sinônimo de bom atendimento e motivador para adesão terapêutica nas atividades propostas. Para Política Nacional de Humanização - PNH (BRASIL, 2013), o acolhimento é construído de forma coletiva e que tem como objetivo a construção de relações de confiança, compromisso e vínculo entre equipe e os usuários. O acolhimento é um instrumento poderoso e pode influenciar positivamente no tratamento.

5.2 Abstinência

A abstinência aparece como objetivo a ser alcançado, é um fator importante para continuidade do tratamento, e dependendo se alcançado ou não pode refletir sobre conseguir gerenciar seus sentimentos e emoções. Esta busca está relacionada com o sentimento de bem estar e de melhor autocontrole. (MANENTE et al., 2018). Todavia, Santos et al (2018) observam que na prática esse objetivo por vezes não é alcançado. Durante o período podem ocorrer falhas nas estratégias e acarretar recaídas, despertando sentimentos negativos nos usuários. (MANENTE et al., 2018).

Ainda nos artigos, a religiosidade aparece relacionada a abstinência. No estudo de Zerbetto et al. (2016) os autores afirmam que os alcoolistas que possuem práticas religiosas são confortados por elas e relatam sentimento de alívio e tranquilidade. Bem como, normatização dos indivíduos por meio da espiritualidade. Nestes casos a religião funciona como apoio complementar ao tratamento ofertado pelo serviço e ajudam no processo de abstinência.

A abstinência não deve ser o único objetivo a ser alcançado, entende-se a redução de danos como um método promissor. Isto devido a esta estratégia permitir o engajamento dos usuários para a defesa da sua vida e reconhecimento das particularidades de cada indivíduo. (BRASIL, 2003).

5.3 Redução de Danos

Também foram evidenciados a busca pela redução de danos, melhora nas relações interpessoais e familiares, acesso a alimentação, higiene e resolução de problemas pessoais. O consumo abusivo pode acarretar diversos tipos de comprometimento da saúde. Esses não se limitam ao físico e podem ser de caráter psíquico também. Seja por qual motivo, crise de abstinência, intoxicação e etc. Alguns usuários procuram o serviço para tratar essas questões. (MACHADO; MODENA; LUZ, 2020).

O Ministério da Saúde (2003) traz que a redução de danos é um método, sugerido e opcional, porém este não exclui outras formas de tratar.

Segundo Trevisan e Castro (2019) esse método é recomendado pela “Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas”. Ainda segundo os autores a Política promove a participação dos sujeitos no processo do seu tratamento através das diretrizes propostas.

5.4 Relações interpessoais e familiares

Segundo Machado, Modena e Luz (2020) a percepção dos usuários ressalta que o reestabelecimento de vínculos do campo social e familiar são demandas apresentadas por quem busca os serviços de saúde. Neste caso a própria fala de alguns usuários deixa claro que a restauração familiar é muito importante ou objetivo principal para eles.

Santos et al. (2018) relatam que um fator interessante é o vínculo criado com a equipe do CAPS AD, esse vínculo é resultante da interação entre profissionais e usuários e a forma respeitosa que isso ocorre. Também devido as orientações realizadas em relação a conduta dos usuários no meio social.

A perspectiva de criação ou restauração de laços familiares e sociais pode ser compreendida pelo fato de o atendimento prestado pelo serviço proporcionar, com respeito aos seus usuários, acolhimento e oportunidades de promover vínculos. Os autores afirmam que mesmo que esta não seja a demanda principal no momento da busca pelo tratamento, esta pode ser determinante para adesão e continuidade. (MACHADO; MODENA; LUZ, 2020).

5.5 Acesso a alimentação, higiene e resolução de problemas pessoais

Foi notado a procura pelo serviço para suprir demandas básicas da vida como acesso a alimentação, higiene pessoal e resolução de problemas. Isso ocorre devido a situação de miséria e pobreza de alguns usuários, que inclusive podem estar em situação de rua. Este acesso é o principal motivo da presença de alguns, que até mesmo ignoram o tratamento, buscando apenas esta solução pontual na ocasião. Os autores afirmam que impedir este tipo de acesso pode ser uma forma de exclusão. (MACHADO; MODENA; LUZ, 2020).

No estudo de LACERDA e ROJAS (2017) o CAPS também foi reconhecido pelos usuários como um lugar acolhedor e que promove cuidado, não se limitando apenas ao campo da saúde. Porém os autores também alertam para a criação de dependência do serviço para resoluções de problemas pessoais e transferência dessa responsabilidade. Também falam sobre o fato do tratamento consequentemente se tornar segundo plano devido a procura para tratar demandas básicas.

Tabela 2. Resultado dos estudos sobre tratamentos de álcool e outras drogas em comunidades terapêuticas na perspectiva do usuário.

Autor/ano	Título	Objetivo	Desenho do estudo	Amostra/Participantes	Resultados
SCADUTO, Alessandro Antônio. BARBIERI, Valéria. SANTOS, Manoel Antônio. 2015	Adesão aos Princípios da Comunidade Terapêutica e Processo de Mudança ao Longo do Tratamento	Investigar a vinculação de internos aos princípios de uma CT e sua relação com o processo de mudança vivenciado ao longo do tratamento.	Qualitativo	Interior do Estado de São Paulo. 7 internos do sexo masculino Entre 20 a 35 anos. Escolaridade não informada.	Este teve relatos na importância das práticas religiosas para a adesão ao tratamento. Também foi relatada a convivência como difícil devido a atritos entre residentes e excesso de regras na comunidade.

Fonte: Dados da pesquisa

As comunidades terapêuticas são um modelo de tratamento residencial e seu funcionamento é fundamentado na premissa de que, quando não se é possível promover mudanças no indivíduo dependente, é necessário alterar a sua condição, seu meio ambiente e removê-lo da situação onde o consumo ocorre (SABINO; CAZENAVE, 2005). Foram poucos estudos encontrados sobre a percepção de usuários sobre comunidade terapêutica, e ainda é uma temática que deve ser mais explorada na academia.

O estudo encontrado realizou busca da perspectiva do usuário que estava em processo de adesão, fase denominada pré CT, e posteriormente ao final do tratamento realizou nova pesquisa que possibilitou identificar o tratamento no ponto de vista do interno. Desta forma, para este trabalho, a perspectiva da pessoa após a vivência na CT se torna mais significativa.

Na fase denominada Pós CT foram identificados fatores que contribuíram para a adesão do tratamento e relatos de problemas na convivência. Atividades religiosas, conflitos entre internos e excesso de regras foram mencionados pelos residentes. Todos relataram ter alcançado suas expectativas quanto ao tratamento e melhora no controle dos impulsos.

5.6 Excesso de regras e convivência conflituosa

Os participantes classificaram a convivência como difícil e existência de tensões entre os residentes. Um dos motivos da dificuldade pode estar relacionado ao excesso de regras, e que apenas alguns cumprem. Porém, estas questões chegam a ser entendidas como processo do tratamento. (SCADUTO; BARBIERI; SANTOS, 2015). Essa percepção relacionada às regras pode ser explicada pelo que traz Oliveira et al (2019), que afirma que as comunidades possuem uma rotina rígida. Esta rigidez realmente faz parte do tratamento com objetivo de melhorar o comportamento dos residentes, através da aquisição de limites. A rotina deve ser rigorosamente cumprida pelos internos, seguindo o cronograma estabelecido por cada CT. (OLIVEIRA et al, 2019).

5.7 Religiosidade

A religiosidade foi relatada como um meio de promoção da tranquilidade e que

contribui para adesão ao tratamento. (SCADUTO; BARBIERI; SANTOS, 2015). Segundo Oliveira et al (2019) cultos, missas e outras atividades estão inseridas na rotina com o objetivo de recuperação espiritual. Os autores também afirmam que esta é uma metodologia de tratamento seguida por algumas instituições, outras podem preferir intervir com aspectos laborais.

5.8 Aspectos sócios demográficos

Dentre os resultados selecionados, apenas uma pesquisa não informa a quantidade de participantes. A somatória das outras 6 totalizou 89 participantes. Desses, 53 são homens, 8 mulheres e 28 não especificam o sexo, porém um estudo com 8 participantes cita a predominância de homens. A faixa etária dos pesquisados fica entre 18 e 61 anos, com predomínio das idades informadas entre 39 e 60. Não é possível relacionar a idade ao sexo e a escolaridade. 23 dos 30 entrevistados que relataram a escolaridade possuem ensino fundamental incompleto, 01 analfabeto, 3 com ensino médio completo, 2 com nível técnico, e 1 com fundamental completo.

Esses dados convergem com os achados por TREVISAN e CASTRO (2019), que tiveram como objetivo em sua pesquisa identificar o perfil dos usuários do CAPS AD de uma determinada região de Minas Gerais. Os autores verificaram predomínio de homens com idade entre 41 e 60 anos. Prevalência de ensino fundamental incompleto. Neste, ainda afirmam que a maioria está desempregada em um total de 369 participantes.

Também em um estudo realizado por DANIELI et al (2017), objetivando analisar o perfil sociodemográfico de 90 usuários de duas comunidades terapêuticas no município de Jaci -SP, o estado civil mais frequente foi o de solteiro, com nível fundamental incompleto, a maioria com vínculo empregatício, porém com a renda considerada baixa (remuneração menor ou igual a dois salários mínimos). Os locais de pesquisa tratavam somente homens com 20 a 35 anos.

A questão da idade ARAUJO (2012) traz que está associada a permanência no tratamento. Sendo que usuários mais novos demonstram mais dificuldades em aderir tratamentos que usuários com maior idade. (apud BEYNON; MCMINN; MARR, 2008. 8:149).

5.8.1 Baixa escolaridade

Se tratando da baixa escolaridade predominante nos resultados, a literatura sugere a existência de relação com o consumo. Apesar de constar apenas maiores de 18 anos como participantes nesses estudos, uma grande parte dos usuários vivenciam seu primeiro contato com as substâncias ainda na adolescência (fase escolar) e além do próprio uso em si, as consequências somatizam prejuízos na vida acadêmica devido a uma série de fatores que influenciam na aprendizagem e na saúde. (TREVISAN; CASTRO, 2019), (ARAUJO et al., 2012).

5.8.2 Predomínio de Homens

Ao fato da maioria dos participantes serem homens, destaca-se que as comunidades terapêuticas pesquisadas eram compostas somente por usuários do sexo masculino. Ainda assim, é significativa a presença masculina. E este dado está relacionado com o preconceito existente na sociedade. Apesar de homens também sofrerem quanto a admissão dos prejuízos causados pela prática, quando se trata de mulheres o preconceito é potencializado. E este se torna uma barreira para o reconhecimento e busca por tratamento. (ASSIS; CASTRO. 2010).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar a pesquisa identificou-se que existem diversos dispositivos para tratar pessoas com uso problemático de drogas. Porém, poucos estudos investigam conhecer o que as pessoas pensam, buscam e sentem a respeito desses meios, assim como também fatores que possam motivar a adesão. (MACHADO; MODENA; LUZ, 2020). Dessa forma, entendeu-se importante realizar uma revisão sobre a percepção dos usuários de álcool e outras drogas acerca do tratamento. Promovendo visibilidade ao tema e possibilitando contribuições para as atuais políticas públicas e criação de novas.

Pretendeu-se como objetivo geral realizar uma revisão nacional de literatura sobre o tema determinado. Este teve êxito em seu propósito, visto que foi possível encontrar artigos que de forma direta ou indireta abordam o tema e trazem relatos significativos.

Foi possível encontrar artigos retratando sobre o tratamento nos CAPS AD. E evidenciando o que se espera pelo público que faz uso do serviço.

Assim como também foi possível encontrar, ainda que de maneira escassa, material que permitia a fala dos usuários acerca do tratamento em comunidades terapêuticas.

Também foi possível realizar levantamento e classificação sobre aspectos sociodemográficos a partir dos dados das pessoas que participaram das pesquisas selecionadas.

Os achados que constituem base para esta pesquisa fundamentam a resposta para a questão levantada a respeito da existência sobre publicações acerca do tema proposto. E mostram sim, que há literatura disponível em bases de dados científicos.

Todavia, a escassez de literatura referente a comunidades terapêuticas, limitou o trabalho quanto a uma possível comparação de uma CT com CAPS AD e possuir um melhor esclarecimento sobre a percepção dos usuários.

Também nota-se que algumas pesquisas não se preocupam em coletar dados sociodemográficos, o que resulta na dificuldade de identificar, além das percepções, quem são esses sujeitos.

No contexto geral, levando em consideração a quantidade de instituições

existentes, CAPS AD ou CT, e o tamanho da população atendida, ainda pode-se considerar baixo a quantidade de trabalhos que investigam o tema.

Recomenda-se a realização de mais levantamentos acadêmicos que visem entender o que as pessoas buscam, e suas experiências de vivência dentro das possibilidades de tratamentos disponíveis.

Também recomenda-se juntamente com a busca de suas percepções, identificar quem são essas pessoas, através de levantamentos sociodemográficos

REFERÊNCIAS

AKOMBENG, A K. Principles of evidence based medicine. **Arch Dis Child.**, Londres, 2005, 90:837–840.

ANDRADE, Andréa B. de; BOSI, Maria L. M. Qualidade do cuidado em dois centros de atenção psicossocial sob o olhar de usuários. **Saúde soc. [online]**, São Paulo, vol.24, n.3, 2015.

ANDRADE, Arthur Guerra de. Álcool e a saúde dos brasileiros: Panorama 2020. **Centro de Informações Sobre Saúde e Álcool CISA**, 1.ed., São Paulo, 2020.

ARAUJO. Nayara Bueno de. et al. Perfil clínico e sociodemográfico de adolescentes que permaneceram e não permaneceram no tratamento em um CAPS AD de Cuiabá/MT. **J. Bras. Psiquiatr.**, Mato Grosso, 2012.

ASSIS, Dilma Franco Fátima; CASTRO, Norida Teotônio; Alcoolismo Feminino: início do beber alcoólico e busca por tratamento. **Textos e Contextos**, Porto Alegre, 2010.

BITTENCOURT, Marina Nolli et al. A experiência da ouvidoria em um Centro de Atenção Psicossocial álcool/drogas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasil, 2018.

BRASIL. Lei N° 13.840/19 de 05 de junho de 2019. Altera a Lei N°11.343 de 23 de agosto de 2006 e trata do Sistema Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas. Brasília, 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2019-2022/2019/Lei/L13840.htm. Acesso em: 10 de março de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. A política do ministério da saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas, 2003. Disponível em: < http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_atencao_alcool_drogas.pdf>. Acesso em: 03 de abril de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Publicado em 21 de jul. de 2017. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/noticias/693-acoes-e-programas/41146-centro-de-atencao-psicossocial-caps>>. Acesso em: 03 de abr. de 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização- PNH. Brasília,DF. 2013.

BRASIL; Lei N° 11.343 de 23 de agosto de 2006. institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas. Brasília, 2006. Disponível

em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2006/Lei/L11343.htm . Acesso em: 10 de março de 2021. programas/41146-centro-de-atencao-psicossocial-caps>. Acesso em: 03 de abril de 2020.

DANIELI, Rafael Vinicius et al. Perfil sociodemográfico e comorbidades psiquiátricas em dependentes químicos acompanhados em comunidades terapêuticas. **J. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, 2017.

LACERDA, Clarissa de Barros; ROJAS, Marta Fuentes-. Significados e sentidos atribuídos ao Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) por seus usuários: um estudo de caso. **Interface**, Botucatu, 2017.

MACHADO, Ana Regina; MODENA, Celina Maria; LUZ, Zélia Maria Profeta da. O que pessoas que usam drogas buscam em serviços de saúde? Compreensões para além da abstinência. **Interface**, Botucatu, 2020.

MAGALHÃES, Yasmin Bezerra. **Revisão Sistemática da Saúde Mental de Trabalhadores do manejo de resíduos sólidos urbanos**. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

MANENTE, Vanessa et al. Percepção de pessoas que usam drogas acerca do tratamento em um centro de atenção psicossocial. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, 2018.

OLIVEIRA, Bruna Vicente de. O dependente químico residente em comunidade terapêutica: da triagem à adaptação de uma nova vida. **Revista Brasileira Militar de Ciências**. Goiás, V. 5, N.13, 2019.

SABINO, Nathali Di; CAZENAVE, Sílvia de Oliveira Santos. Comunidades terapêuticas como forma de tratamento para a dependência de substâncias psicoativas. **Estud. de Psicol. Campinas**, 2005, Pág. 167-174.

SAMPAIO, RF; MANCINI, MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, V.11, N.1, 2007. Pág. 83-89.

SANTOS, Jacqueline Macedo dos et al. Responsabilização e participação: como superar o caráter tutelar no centro de atenção psicossocial álcool drogas?. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Brasil, 2018.

SCADUTO, Alessandro Antônio; BARBIERI, Valéria; SANTOS, Manoel Antônio dos. Adesão aos Princípios da Comunidade Terapêutica e Processo de Mudança ao Longo do Tratamento. **Psicologia, Ciência e Produção**, São Paulo, 2015.

TREVISAN, Erika Renata; CASTRO, Sybelle de Souza. Centros de Atenção Psicossocial – álcool e drogas: perfil dos usuários. **Saúd. Debat**, Rio de Janeiro, 2019.

TURATO, Egberto Ribeiro. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: Definições, diferenças e seus objetivos de pesquisa. **Rev. Saúd. Públ., São Paulo**, 2005, Pág. 507-14.

ZERBETTO, Sonia Regina et al. Religiosidade e espiritualidade: mecanismos de influência positiva sobre a vida e tratamento do alcoolista. **Escola Anna Nery**, Brasil, 2016.